

Suframa tem previsão de R\$ 335,3 mi em investimentos

A reunião terá 25 projetos industriais e de serviços em pauta

Da Redação

A 324ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS) será realizada na próxima sexta-feira (14), às 11h (horário de Manaus), no auditório da Autarquia.

A reunião terá 25 projetos industriais e de serviços em pauta, que, juntos, preveem investimentos de R\$ 335,30 milhões, faturamento estimado em R\$ 2,39 bilhões e potencial de geração de 859 novos postos de trabalho.

O encontro será presidido pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Fernando Elias Rosa, e contará com a participação do superintendente da Suframa, Leopoldo Augusto Melo Montenegro Junior, conselheiros, autoridades políticas e lideranças de entidades de classe.

Do total de projetos em pauta, oito são destinados à

implantação de novos empreendimentos industriais e de serviços. Esses projetos representam investimentos previstos de R\$ 202,22 milhões, faturamento estimado em R\$ 1,23 bilhão e potencial de criação de 560 novos empregos.

Outros 17 projetos são voltados à diversificação da produção industrial, com investimentos previstos de R\$ 133 milhões, faturamento projetado em R\$ 1,16 bilhão e potencial de geração de 299 novos postos de trabalho. A maior parte das propostas está concentrada nos subse- tores eletrônico e mecânico, que, juntos, somam investimentos de R\$ 220,73 milhões e potencial de geração de 458 novos empregos.

Também serão comunicados ao Conselho 19 projetos industriais aprovados pela Suframa por delegação de competência, conforme estabelece a Resolução CAS nº 205/2021. Esses projetos re-



Marcada para a próxima sexta-feira (14), a 324ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa será presidida pelo ministro Márcio Fernando Elias Rosa

presentam investimentos de R\$ 150,32 milhões e expectativa de geração de 428 novos postos de trabalho.

Entre os destaques está o projeto de diversificação da Jabil Industrial do Brasil Ltda., destinado à produção de terminal de captura de dados, que prevê investimentos de R\$ 59,40 milhões e a criação de 50 postos de trabalho.

Também merece destaque o projeto da AJ Indústria e Comércio de Metais Ltda., voltado à produção de resíduos processados de materiais diversos, com previsão de R\$ 14,28 milhões em investimentos e potencial de geração de 92 novos empregos.

Outro projeto a ser comu-

nicado é o da For Ride Industrial do Brasil Ltda., para fabricação de quadriciclo acima de 100 cilindradas, com investimentos previstos de R\$ 6,50 milhões e potencial de geração de 29 postos de trabalho.

Na etapa de proposições, seis projetos de implantação, dos setores industrial e de serviços, serão submetidos à deliberação dos conselheiros. Juntos, eles estimam investimentos de R\$ 184,97 milhões e a geração de 431 novos empregos.

Um dos destaques é o projeto da Sunhope da Amazônia Indústria de Sistemas Inteligentes Ltda., destinado à produção de registrador/medidor de energia elétrica, com previsão de investimentos de

R\$ 107,56 milhões e criação de 224 postos de trabalho.

Também será apreciado o projeto da Sensus X Tecnologia S.A., para produção de condicionador de ar de janela ou de parede com mais de um corpo, que prevê R\$ 25,98 milhões em investimentos e 113 novos empregos.

A pauta inclui ainda um projeto simplificado da Hat Logística Ltda., para prestação de serviços e atividades comerciais relacionadas a transporte rodoviário de cargas, armazenagem de contêineres, handling e locação de equipamentos. A iniciativa prevê aportes de R\$ 34,17 milhões e a criação de 47 novos postos de trabalho.

ANP atualiza regras para vendas de biometano

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Da Redação

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) atualizou as regras para a comercialização de biometano no país. A Resolução n.º 1.006/2026 determina novos padrões de qualidade, transporte e comercialização do combustível renovável destinado aos setores veicular, residencial, comercial e industrial.

O biometano é uma forma de combustível renovável produzido a partir do aproveitamento energético de resíduos orgânicos.

Além disso, a norma passa a definir de forma conjunta as especificações do biometano produzido a partir da purificação do biogás gerado em aterros sanitários, estações de tratamento

de esgoto, resíduos orgânicos, além de outras formas baseadas em matérias-primas renováveis.

Entre as principais mudanças está a permissão para a mistura do biometano com o gás natural, incluindo a injeção do combustível nas redes de transporte e distribuição, desde que o produto final atenda às especificações de qualidade exigidas para o gás natural.

QUALIDADE

A resolução também amplia as exigências relacionadas ao controle de qualidade. Os produtores deverão analisar periodicamente as características físico-químicas do combustível e emitir certificados para comprovar a conformidade do produto comercializado.



Texto traz especificações para uso veicular, residencial e comercial

O monitoramento inclui parâmetros como teor de metano, dióxido de carbono, oxigênio, enxofre, sulfeto de hidrogênio e umidade.

Para o biometano produzido a partir de aterros sanitários e estações de tratamento

de esgoto, a ANP estabeleceu regras adicionais de segurança e controle de contaminantes, como metais pesados, compostos orgânicos e micro-organismos.

Nesses casos, os produtores deverão elaborar análises

de risco baseadas em metodologia internacional.

Outra novidade é a exigência de instalação de filtros específicos para retenção de micro-organismos em unidades produtoras de biometano obtido a partir da purificação de biogás.

A medida busca reforçar a segurança do combustível antes de sua injeção em redes de distribuição ou utilização por consumidores finais.

MARCO REGULATÓRIO

Segundo a ANP, as novas regras atualizam o marco regulatório do setor e substituem normas publicadas em 2022.

A resolução altera dispositivos de regulamentações anteriores sobre especificações do gás natural e autorização de operação de unidades produtoras de biometano.